

Índios flagrados extraindo a madeira de Monte Pascoal

Itamaraju (Da Sucursal Extremo Sul) — Os índios pataxós estão desmatando novamente o Parque Nacional de Monte Pascoal. O crime ecológico foi descoberto por agentes do Ibama que flagraram três índios extraindo madeira no interior da reserva. Os indígenas confessaram que usam a matéria-prima na produção de artesanato. As peças são vendidas para turistas em Coroa Vermelha, Porto Seguro e Itamaraju.

Os pataxós voltaram a invadir o parque com a justificativa, segundo eles, de escassez de arruda em suas reservas. Nos últimos meses, abriram trilhas clandestinas, ergueram acampamentos e derrubaram dezenas de árvores na área do Ibama. Os focos de desmate espalham-se nas imediações da divisa entre o Parque Nacional de Monte Pascoal e a reserva de Boca da Mata, habitada por cerca de dois mil pataxós.

COMÉRCIO

O chefe do escritório do Ibama, Elvio Luiz Couvre, pensa em sugerir à Superintendência de Salvador a adoção de medidas que inibam as atividades clandestinas dos pataxós na área do parque. Uma das alternativas seria proibir a tribo de vender artesanato produzido com arruda. Segundo ele, os índios não respeitam os limites do parque e costumam ameaçar os agentes de defesa florestal quando tentam impedi-los de penetrar na reserva.

Os índios José Ferreira da Silva, Marizete Rocha dos Santos e José Carlos da Silva, encontrados no par-



Índios pataxós surpreendidos desmatando o Parque de Monte Pascoal

que, estavam de posse de um machado, facões, serra, uma espingarda chumbeira e outros equipamentos. O Ibama apreendeu o material e o remeteu à Funai. José Ferreira da Silva pediu aos agentes que devolvessem os equipamentos, pois dependia deles para trabalhar.

Os pataxós revelaram que outros membros da tribo vêm retirando madeira do Parque de Monte Pascoal,

porque encontram-se passando fome e abandonados pela Funai. "Sei que é proibido desmatar, mas não existe arruda em nossas reservas e o jeito é entrar no parque", disse o índio José Ferreira.

A devastação causada pelos pataxós atinge principalmente o lado norte da reserva: troncos de arruda encontram-se caídos e outras árvores foram marcadas pelos índios pa-

ra serem derrubadas. O Parque Nacional de Monte Pascoal é a maior área de Mata Atlântica do extremo sul, tendo 22 mil hectares.

A fiscalização é feita por cinco funcionários do Ibama. Eles não contam com telefone e armas, para reprimir também a ação de madeireiros. Os predadores da natureza atuam em Corumbau, Cumuruxatiba e Itabela.



Cena da devastação no Parque Nacional de Monte Pascoal



Agente do Ibama com serra apreendida em poder dos pataxós